



## Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

### Diário da Sessão

XI Legislatura

Número: 48

II Sessão Legislativa

Horta, sexta-feira, 23 de fevereiro de 2018

**Presidente:** *Deputada Ana Luís*

**Secretários:** *Deputada Bárbara Chaves e Deputado Jorge Jorge*

### SUMÁRIO

*Os trabalhos tiveram início às 10 horas e 10 minutos.*

A **Agenda da Reunião** iniciou-se com o [pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão do Projeto de Resolução n.º 74/XI – “Recomenda à Assembleia Legislativa que a Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho, visite os locais contaminados da ilha Terceira no âmbito da utilização militar da Base das Lajes”](#), apresentado pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP.

Após a justificação da urgência e dispensa de exame em Comissão pelo Sr. Deputado Artur Lima (*CDS-PP*), usou da palavra o Sr. Deputado Francisco Coelho (*PS*) e a Sra. Deputada Mónica Seidi (*PSD*), seguindo-se a votação que registou a aprovação por unanimidade.

No debate do [Projeto de Resolução n.º 74/XI – “Recomenda à Assembleia Legislativa que a Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho, visite os locais contaminados da ilha Terceira no âmbito da utilização militar da Base das Lajes”](#), usaram da palavra os Deputados Artur Lima (*CDS-PP*), a quem coube a apresentação da iniciativa, Francisco Coelho (*PS*) e a Sra. Deputada Mónica Seidi (*PSD*).

Submetido à votação o Projeto de Resolução foi aprovado por unanimidade.

Novamente por unanimidade foi aprovado o [pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão do Projeto de Resolução n.º 75/XI – “Acompanhamento pela Comissão Permanente de Economia do processo desenvolvido pelo Governo Regional dos Açores na negociação nacional e comunitária com vista à definição do próximo Quadro Financeiro Plurianual da União Europeia pós-2020”](#), apresentado pelo Grupo Parlamentar do PS.

Usaram da palavra os Srs. Deputados Francisco César (*PS*), para justificar o pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão, e António Almeida (*PSD*).

Participaram no debate sobre o [Projeto de Resolução n.º 75/XI – “Acompanhamento pela Comissão Permanente de Economia do processo desenvolvido pelo Governo Regional dos Açores na negociação nacional e comunitária com vista à definição do próximo Quadro Financeiro Plurianual da União Europeia pós-2020”](#), os Srs. Deputados Francisco César (*PS*), António Almeida (*PSD*), a Sra. Deputada Mónica Rocha (*PS*) e o Sr. Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas (*Rui Bettencourt*). Por fim, foi aprovada por unanimidade a **Proposta de Deliberação que declara findo o período legislativo de fevereiro.**

*Os trabalhos terminaram às 10 horas e 52 minutos.*

**Presidente:** Bom dia.

Peço ao Sr. Secretário da Mesa o favor de fazer a chamada.

*Eram 10 horas e 10 minutos.*

*Procedeu-se à chamada à qual responderam os/as seguintes Deputados/as:*

**Partido Socialista (PS)**

**Ana Luísa Pereira Luís**

**André Cláudio Gambão Rodrigues**

**Bárbara Pereira Torres de Medeiros Chaves**

**Carlos Emanuel Rego Silva**

**Dionísio Medeiros Faria e Maia**

**Domingos Manuel Cristiano Oliveira da Cunha**

**Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral**

**Francisco Miguel Vital Gomes do Vale César**

**Iasalde Fraga Nunes**

**João Vasco Pereira da Costa**

**José António Vieira da Silva Contente**

**José Carlos Gomes San-Bento de Sousa**

**José Manuel Gregório Ávila**

**Manuel Alberto da Silva Pereira**

**Manuel José da Silva Ramos**

**Maria da Graça Oliveira Silva**

**Maria de Fátima Soares Fernandes Rocha Ferreira**

**Maria Isabel da Silveira Costa Rosa Quinto**

**Miguel António Moniz Costa**

**Mónica** Gomes Oliveira **Rocha**  
**Pedro** Miguel Medeiros de **Moura**  
**Renata** Correia **Botelho**  
**Ricardo** Bettencourt **Ramalho**  
**Roberto** Lúcio Silva Pereira **Monteiro**  
**Sónia** Cristina Franco **Nicolau**  
**Susana** Goulart **Costa**  
**Tiago** Dutra da Costa Rodrigues **Branco**

*Partido Social Democrata (PSD)*

**António** Augusto Baptista Soares **Marinho**  
**António** Manuel Silva **Almeida**  
**António** Oldemiro das Neves **Pedroso**  
**António** Vasco Vieira Neto de **Viveiros**  
**Carlos** Manuel da Silveira **Ferreira**  
**Catarina** Goulart **Chamacame Furtado**  
**Duarte** Nuno D'Ávila Martins de **Freitas**  
**João** Luís **Bruto** da Costa Machado **da Costa**  
**Jorge** Alexandre Alves Moniz **Jorge**  
**Luís** Carlos Correia **Garcia**  
**Luís** **Maurício** Mendonça Santos  
**Luís** Miguel Forjaz **Rendeiro**  
**Marco** José Freitas da **Costa**  
**Maria** **João** Soares **Carreiro**  
**Mónica** Reis Simões **Seidi**  
**Paulo** Henrique **Parece** Batista

*Partido Popular (CDS-PP)*

**Artur** Manuel Leal **Lima**  
**Catarina** de Oliveira **Cabeceiras**  
**Maria** da **Graça** Amaral da **Silveira**  
**Rui** Miguel Oliveira **Martins**

*Bloco de Esquerda (BE)*

**António** Manuel Raposo **Lima**  
**Zuraida** Maria de Almeida **Soares**

*Partido Comunista Português (PCP/PEV)*

**João** Paulo Valadão **Corvelo**

*Partido Popular Monárquico (PPM)*

**Paulo Jorge Abraços Estêvão**

**Presidente:** Obrigada, Sr. Secretário.

Estão presentes 50 Sras. e Srs. Deputados.

Vamos entrar no ponto 20 da nossa Agenda: **pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão do Projeto de Resolução n.º 74/XI – “Recomenda à Assembleia Legislativa que a Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho (CAPAT), visite os locais contaminados da ilha Terceira no âmbito da utilização militar da Base das Lajes”.**

Este pedido de urgência foi apresentado pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP. Tem a palavra o Sr. Deputado Artur Lima para justificar a urgência.

(\*) **Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Sra. Presidente, estando a decorrer trabalhos nesta altura e sendo uma altura crucial de avaliação do progresso da eventual descontaminação da contaminação que existe, e é um facto, na Ilha Terceira, eu julgo que este Parlamento não se pode excluir do processo e com urgência deve ouvir as entidades que tem que ouvir e também, para nosso total esclarecimento, o mais rapidamente possível visitar os locais contaminados.

Portanto, a urgência justifica-se muito rapidamente por isso.

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Francisco Coelho tem a palavra.

(\*) **Deputado Francisco Coelho (PS):** Sra. Presidente, só para declarar que o Partido Socialista vai votar favoravelmente este pedido de urgência.

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sra. Deputada Mónica Seidi tem a palavra.

(\*) **Deputada Mónica Seidi (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Obviamente que o PSD, atendendo à pertinência do assunto e a tudo o que está aqui em discussão, votará também favoravelmente a urgência deste diploma.

**Presidente:** Obrigada, Sra. Deputada.

Pergunto se há mais inscrições?

*(Pausa)*

Julgo não haver. Vamos então votar este pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** O pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão apresentado foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Tendo sido aprovada a urgência vou dar novamente a palavra ao Sr. Deputado Artur Lima. Alerto a câmara que foi entregue uma proposta de

substituição integral a este diploma. É ela que será apresentada, debatida e depois votada.

Tem a palavra, Sr. Deputado.

(\*) **Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Muito obrigado, Sra. Presidente.

Já tendo sido debatido este assunto, e infelizmente por várias vezes, nesta Casa, eu gostaria de dizer, em primeiro lugar, o seguinte:

O que nos interessa, ao CDS, é apurar a verdade, toda a verdade e só a verdade. Apurar factos! Esclarecer totalmente o assunto! Esclarecer causas/efeito!

Em 2008, o jornal “Diário Insular”, denunciava que havia focos de contaminação na Ilha Terceira. Ninguém acreditou!... Até que mais tarde, um ano e pouco depois, houve quem acreditasse e se comesse a interessar pelo assunto.

Devo aqui registar uma década de investigação contínua desse órgão de comunicação social.

Em 2011, trouxemos a esta Casa uma interpelação ao Governo. E qual foi a conclusão? Foi a negação da contaminação.

**Deputado António Almeida (PSD):** Tinha que ser!

**O Orador:** Não havia contaminação nos solos da Ilha Terceira. Nada estava contaminado, nem com chumbo, nem com vanádio, nem com mercúrio! Nada!... Não havia hidrocarbonetos, não havia nada!

Em 2014, voltámos!

Depois de se ouvir o LNEC, e também por ter sido encomendado um estudo pela Câmara Municipal da Praia da Vitória sobre a contaminação dos solos e aquíferos da Praia da Vitória, havendo já o estudo de 2005, tendo nós acesso a um estudo de 2003, a um outro estudo que saiu recentemente, já não há dúvidas, os solos e os aquíferos da Praia da Vitória, ou melhor dito, da Ilha Terceira, estão contaminados. Não há nenhuma dúvida sobre essa matéria!

A nossa busca pela verdade, o nosso interesse pelo apuramento dos factos, chegou a essa conclusão. Não desistimos, persistimos!

Infelizmente (repito: infelizmente!) tínhamos razão!

Os aquíferos e os solos da Ilha Terceira estão contaminados com hidrocarbonetos, com chumbo, etc., etc.... Não faltam contaminantes!...

Agora estamos num outro patamar, infelizmente, e é preciso apurar que consequências na saúde, que é aliás uma preocupação, quer do Estado Português, quer do Sr. Presidente do Governo Regional, quer da Comissão Bilateral Permanente,...

**Deputado José San-Bento (PS):** Quer da gente todos!

**O Orador:** ... quer de quem realmente se interessou e nunca negou a contaminação, ao contrário de uns que negaram a contaminação mesmo nesta Casa. Portanto, não será certamente da gente todos.

O perigo potencial para a saúde, é um facto. É um facto que é preciso esclarecer e apurar: a verdade e só a verdade! É isso que nos interessa!

Tem sido relatado, desde 2015, nas reuniões da Comissão Bilateral Permanente, exatamente esse facto: o perigo potencial para a saúde.

Chegou-se a um outro patamar de suspeita, de suspeita do número de cancro na Praia da Vitória ter uma maior incidência do que no total dos Açores e no total do país.

A nós preocupa-nos isso. Não gozamos com o assunto, não brincamos com o assunto e não fazemos piadola e graçola fácil. Estamos muito preocupados. Estamos nós, está a Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores e está muita gente.

Os dados divulgados e que eu me socorri da minha intervenção de tribuna, aqui, não são meus, não são do CDS, não são desta Casa. São de quem os divulgou e que os confirma e que os tem.

A relação causa/efeito alguém a irá estabelecer.

Agora não podemos nunca descorar essa hipótese. Quem a descorar está a ser irresponsável no mais alto grau da irresponsabilidade.

É preciso perceber, porque não havia nada contaminado.

Está contaminado!

Eu espero bem que não haja causa/efeito.

Agora ninguém acredita... Aliás, os próprios americanos, quem conhece o assunto e quem conhece o processo todo. E também há relatórios sobre essa matéria que nós temos e tivemos acesso, e que nunca fizemos referência a isso, por exatamente não se ter estabelecido causa/efeito.

Mas podemos perguntar-vos: por que é que os americanos faziam testes aos seus funcionários que trabalhavam na Porta de Armas no *South Tank Farm*, nos sítios onde havia elevada concentração de contaminantes?

Por que é que eles estudavam a probabilidade de um trabalhador que trabalhava nesses sítios ter uma probabilidade de contrair cancro mais alto do que um outro?

Por que é que eles estudavam?!

E alguém no seu perfeito juízo que não acredita que quem está a lidar com hidrocarbonetos... Quem tem dúvidas sobre isso, que comece a cheirar gasolina todos os dias a ver o que é que lhe faz. Em vez de tomar banho em água, talvez ponha um bocadinho de gasolina na água para ver o que é que lhe faz.

Se alguém tem dúvidas sobre o que é que são os hidrocarbonetos, é muito fácil esclarecer.

Eu espero (repeto: os dados não são meus!) que não haja causa/efeito.

Agora há uma coisa que eu tenho a certeza: nasci na Praia da Vitória, sou praiense, o Sr. Secretário Regional também é, e não sei se aqui há mais alguém da Praia, mas pelos menos há da Terceira.

**Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos**

**Parlamentares (Berto Messias):** Mais ninguém tem essa virtude!

**O Orador:** Ninguém tem essa virtude, Sr. Secretário, só nós os dois.

Eu pergunto-me: eu tenho hábitos alimentares diferentes do Deputado Francisco César, que nasceu em Lisboa...

**Deputado Francisco César (PS):** É verdade!

**O Orador:** ... e vive em São Miguel? Tenho hábitos diferentes? Escolhi-o de propósito, para comparar exatamente com o resto dos Açores e com o resto país.

Eu tenho fatores genéticos diferentes do que tem o Sr. Deputado Francisco César?

**Deputado Francisco César (PS):** Tem sim senhor!

**O Orador:** Não tenho!

Eu tenho estilos de vida diferente do que tem o Sr. Deputado Francisco César, ou a população da Praia tem? Não tenho!

Portanto, os nossos estilos de vida, os nossos hábitos alimentares, não são diferentes do resto da população.

Há uma coisa diferente e essa coisa diferente temos que estudar. É isso que nós queremos e é isso que eu acho que este Parlamento deve fazer, sem complexos, descomplexadamente, ouvir quem tem que ouvir, e mais outras pessoas que se ache necessário ouvir, e mais outras diligências que se ache necessárias tomar.

Eu registo o interesse de levar este assunto à Comissão Bilateral Permanente pelo Presidente do Governo, por ele próprio.

Portanto, também acho que é a altura desta Casa, através da sua Comissão competente na matéria, também se inteirar de todo esse processo, estudar o que tem que estudar e espero que no fim deste processo, no fim do estudo que está a ser levado a cabo, no fim das hipóteses que estão a estabelecer, se estude alguma coisa, eu espero que se chegue a alguma conclusão e espero que a conclusão seja efetivamente que... Agora uma coisa tenho a certeza: é que é preciso fazer! Já não sei se vamos a tempo, mas também fico remediado, porque com certeza que vamos a tempo, pelo menos para as gerações futuras.

As causas/efeitos que já foram feitas não sei, é com toda a humildade.

Agora eu também fico um bocadinho preocupado, porque começamos tarde. Se tivéssemos começado mais cedo talvez não tivéssemos chegado aos efeitos que estamos a chegar, mas fico preocupado com o seguinte: a mim preocupa-me, em primeiro lugar, em primeiríssimo lugar, acima de tudo e de qualquer coisa, a vida das pessoas, a saúde das pessoas. Não há nada que eu compare a isso.

E fico um bocadinho angustiado quando me vêm falar do turismo, que isso pode prejudicar o turismo.

Bom... Se tivéssemos sido providentes não tínhamos chegado a esse ponto. Agora nada, mas nada... Nada, mas nada, está como prioridade para mim, para o CDS e presumo que para todos (e presumo que para todos, e não devo presumir mal), que a vida de uma população. A vida das pessoas está acima de qualquer outra coisa.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

**Deputada Graça Silveira (CDS-PP):** Muito bem!

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Francisco Coelho tem a palavra.

(\*) **Deputado Francisco Coelho (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Gostava de dar um contributo nesta matéria, embora com o pecado de não ser praiense, posso ainda assim sempre em minha defesa lembrar que minha mãe nasceu no concelho da Praia da Vitória, mas creio que verdadeiramente importante não é isto. Acho que somos todos da mesma raça, da raça dos cidadãos portugueses, nascidos ou que optaram pelo Atlântico.

Sr. Deputado Artur Lima, a verdade, toda a verdade, só a verdade!

Absolutamente de acordo! Nunca estivemos tão de acordo. Talvez seja bom fazer alguma glosa acerca disso, que resume tudo. A verdade com certeza, porque vivemos numa democracia, vivemos numa comunidade de cidadãos, e havendo danos ambientais que comprovadamente hoje temos consciência e conhecimento deles, temos que os eliminar nas suas diversas vertentes, na vertente de risco potencial para a saúde, na vertente de dano ambiental efetivo que a sua presença por si só já constitui. É isso que temos que fazer, assumindo essa verdade.

Mas também sabemos que esta matéria tem alguma complexidade, requer conhecimentos científicos muito especializados, requer uma rigorosa, complexa inventariação da sua extensão em quantidade, em qualidade e em consequência. Também é fundamental que com o mesmo rigor, com a mesma coragem com que não queremos esquecer, nem esconder nenhuma verdade, também sejamos muito rigorosos no estabelecimento, o mais exato possível, da verdadeira extensão, alcance e consequências desses danos.

**Deputado José San-Bento (PS):** Muito bem!

**O Orador:** É porque temos que ter consciência, e ao longo destes anos vamos consensualizando, vamos fazendo progressos, vamos tomando mais conhecimento e, inevitavelmente, é bom que a partir de agora, se é que já não foi antes, tenhamos consciência de um fator essencial: sempre que falarmos dos danos por causa da descontaminação ou relacionados com este assunto, vamos ter que enumerar, para já, os danos potenciais ao nível da saúde pública, os danos ambientais e é bom já começar a pôr na lista e a contar outro dano, o dano reputacional para a ilha Terceira e para a economia da Ilha Terceira.

Não vamos esconder a verdade, nenhuma parte da verdade, em nome de uma falsa reputação, mas também é bom dizer que por tentação fácil, por irresponsabilidade, por espírito pirómano, por tolice, por vaidade ou por outra coisa qualquer, todos aqueles que conscientemente gostarem do teatro, de aumentar essa verdade, também na altura certa hão de ser responsáveis e responsabilizados, pelos terceirenses e pelos açorianos, pelos danos que inevitavelmente vão causar.

**Vozes de alguns Deputados da bancada do PS:** Muito bem! Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS e dos Membros do Governo)*

**O Orador:** Efetivamente não estamos a “brincar aos bombeiros”, nem estamos a brincar a voluntários de qualquer coisa simpática. Estamos a falar de coisas que têm a sua gravidade.

Vamos encarar, assumir essa gravidade em toda a sua complexidade, científica, mas também política,...

**Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Espero bem que sim!

**O Orador:** ... porque envolve um estado estrangeiro, envolve alianças militares e por acaso é numa Região que, ao contrário do que alguns pensam, não é bem num estado unitário, é num estado unitário regional, que tem autonomia, que tem órgãos de governo próprio. E se envolve a sua complexidade, é certo, envolve a nossa necessidade de exigência de querer conhecer a verdade,...

**Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Vamos embora!

**O Orador:** ... de querer ver o problema resolvido, todo o problema resolvido, e já agora também de sermos ressarcidos de todos os danos, incluindo o dano reputacional, mas também é preciso ter consciência de que o problema é suficientemente grave para exigir que sejamos rigorosos e muito sérios no seu concreto diagnóstico.

Por isso mesmo, Sr. Deputado Artur Lima, a verdade, toda a verdade e só a verdade, o Partido Socialista vai naturalmente votar favoravelmente...

**Deputado Artur Lima (CDS-PP):** E bem!

**O Orador:** ... este Projeto de Resolução.

Já fomos com a CAPAT, como sabe, na atual Legislatura, visitar alguns destes sítios e o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, e certamente outros também já o fizeram. Havemos de voltar. Havemos de voltar as vezes que forem precisas, mas sobretudo, como resultou do debate que já tivemos e da resolução que aprovámos, também queremos resultados e vai haver uma parte, embora este possa ser um processo dinâmico, em que temos que ter um diagnóstico o mais rigoroso possível, para também ser possível quantificar, calendarizar e resolver.

Estamos de acordo! Esta é a altura de resolver. Já que não foi antes, esta é a altura de resolver.

Independentemente das questões de linguagem, dos eufemismos, eu creio que existe na Região, nos seus órgãos de Governo próprio, uma sensibilidade e um consenso real e substantivo que será preciso valorizar, que será preciso usar da melhor maneira para a efetiva, completa e rápida, tanto quanto possível, resolução deste problema.

Muito obrigado.

**Vozes de alguns Deputados da bancada do PS:** Muito bem! Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Tem agora a palavra a Sra. Deputada Mónica Seidi.

(\*) **Deputada Mónica Seidi (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Obviamente que o PSD também se associa e votará favoravelmente esta iniciativa do CDS, até porque como lembrou aqui o Sr. Deputado Francisco Coelho, há dois dias, quando invocou a nossa proposta prejudicada no âmbito do Plano e Orçamento, o PSD também considerava necessário existir uma Comissão Científica, Técnica, que até englobava uma pessoa da sociedade civil, até como ato de cidadania, para a necessidade de se fazerem visitas aos locais, se inventariar os locais contaminados, no sentido obviamente de se ficar a conhecer um bocadinho melhor todo este processo.

A proposta foi prejudicada, mas não é por causa disso que não nos deixaremos de associar à proposta que é aqui apresentada hoje pelo CDS, porque de facto consideramos que ela será uma mais-valia neste processo.

Há (aquilo que o Sr. Deputado Francisco Coelho aqui disse é verdade) danos ambientais, eventualmente danos económicos. Há danos relacionados com a saúde pública ou não, há sobretudo especulação e não há, até agora, comprovado, uma causa/efeito. Portanto, que se vá até ao mais ínfimo pormenor no sentido de terminar, ou não, com esta especulação que nós consideramos que é muito importante.

Surpreendentemente, também neste diploma está aqui invocado, ou não, de forma indireta, um representante da Universidade dos Açores, entidade esta que em abril do ano passado, quando chamámos à Comissão a Secretária, com esta pasta, referiu a importância da Universidade dos Açores ser envolvida neste processo.

Lamentavelmente o Partido Socialista não tinha essa mesma opinião e considerava que a Universidade dos Açores não era uma mais-valia para este processo.

**Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares (Berto Messias):** Isso não é verdade!

**A Oradora:** Felizmente, ao fim deste tempo percebemos que não é isto que está em causa. A Universidade dos Açores felizmente tem contributos a dar. Certamente será uma mais-valia e certamente ajudar-nos-á neste processo.

Dizer também ainda que é aqui enumerado um técnico do ambiente com experiência na matéria. Relembrar que ainda em maio do ano passado o Diretor Regional do Ambiente reuniu e foi facultado ao Diretor Regional do Ambiente, após uma reunião, que depois foi tornada pública, com um técnico experiente

na matéria, informação e nós não sabemos o que é que o Governo Regional fez com ela.

Esperemos agora que, de facto, esse mesmo técnico seja chamado e possa dar também o seu contributo, porque de facto é uma pessoa conhecedora de todo este processo. Obviamente, mais uma vez será um forte contributo para termos um avanço que será sobretudo benéfico para os terceirenses.

Da nossa parte iremos colaborar naquilo que for preciso. Eventualmente também iremos propor outras pessoas aqui envolvidas, mas obviamente isso será discutido no âmbito da CAPAT, e podem contar com todo o nosso apoio de forma a darmos um avanço significativo sempre a pensar na saúde dos terceirenses e no bem-estar dos terceirenses.

Obrigada.

**Deputado Luís Maurício (PSD):** Muito bem!

**Presidente:** Obrigada, Sra. Deputada.

Pergunto se há mais inscrições?

Julgo não haver. Vamos então passar à votação deste Projeto de Resolução.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** O Projeto de Resolução apresentado foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Passamos agora ao ponto vinte e dois da nossa Agenda: **pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão do Projeto de Resolução n.º 75/XI – “Acompanhamento pela Comissão Permanente de Economia do processo desenvolvido pelo Governo Regional dos Açores na negociação nacional e comunitária com vista à definição do próximo Quadro Financeiro Plurianual da União Europeia pós-2020”**.

Este pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão é apresentado pelo Grupo Parlamentar do PS e para justificar a urgência tem a palavra o Sr. Deputado Francisco César.

(\*) **Deputado Francisco César (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Parece-me que a questão da urgência acaba por ser óbvia tendo em conta os prazos que estão em causa.

Nós sabemos que a Comissão Europeia manifestou muito recentemente a intenção de chegar a acordo com todos os Estados-Membros em relação ao próximo Quadro Financeiro Plurianual pós 2020.

Todo este processo está em curso e os prazos acabam por ser bastante apertados.

Portugal já entregou parte do seu contributo e é um processo contínuo no qual o Governo dos Açores também faz parte e continuará a dar o seu contributo. Faz todo o sentido que o Parlamento dos Açores acompanhe todo este processo.

É por isso importante que nós aprovemos esta Comissão o mais rápido possível, não fazendo sentido isto entrar pelo processo legislativo comum, portanto baixar à Comissão, para depois voltar ao plenário, para voltar à Comissão.

Daí a urgência deste Projeto de Resolução e é por isso que propomos isso à nossa Câmara.

**Deputado José San-Bento (PS):** Muito bem!

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Está justificada a urgência. Pergunto se há inscrições?

Sr. Deputado António Almeida tem a palavra.

(\*) **Deputado António Almeida (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Apenas para dar nota da nossa aprovação relativamente à urgência...

**Deputado José San-Bento (PS):** Muito bem!

**O Orador:** ... e para deixar uma referência de que essa urgência tem de refletir também da parte do Governo a urgência na apresentação dos documentos de base do processo negocial, documentos com rigor, documentos com celeridade, os documentos que serão necessários para a apreciação na Comissão.

Portanto, a urgência deve refletir-se na necessidade urgente da Comissão poder fazer um trabalho com a rapidez e a celeridade que o processo negocial exige.

Muito obrigado.

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições?

Julgo não haver.

Vamos então votar este pedido de urgência.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** O pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão apresentado foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Sendo assim, eu dou novamente a palavra ao Sr. Deputado Francisco César agora para apresentar a iniciativa.

(\*) **Deputado Francisco César (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Como disse há pouco, nós vivemos num cenário de alguma incerteza em relação àquilo que será a programação financeira no pós 2020.

Vivemos num cenário em que não sabemos se a programação financeira plurianual será maior ou menor. Temos a situação da saída do Reino Unido da União Europeia, temos alguns Estado-Membros que têm dúvidas em relação à política de coesão, temos novas políticas que hoje são discutidas e são prioridades ao nível da União Europeia, nomeadamente aquilo que é a política de defesa comum, a política de imigração, a política de segurança e temos aquelas que são as políticas tradicionais da União Europeia: a política de coesão, a Política Agrícola Comum e a Política de Pescas.

Temos também a discussão sobre qual é o contributo que os Estados-Membros devem ter nessa política orçamental.

Muito recentemente o Governo Português apresentou uma proposta no sentido de se manter o mesmo nível de financiamento para aquelas que são as políticas tradicionais da União Europeia e que essas políticas de financiamento dos Estados-Membros fossem garantidas através de um aumento da contribuição de todos os Estados-Membros de 1% para cerca de 1,1 ou 1,2% do seu orçamento e também até através da introdução daquilo que são os chamados impostos europeus.

Portugal tem feito um trabalho, a meu ver, notável, ao nível da discussão do seu Quadro Plurianual Financeiro. Tem articulado, também muito recentemente com o Governo dos Açores, como é que isso deve ser feito.

Nós temos tido o cuidado, e essa discussão já foi tida neste plenário, de tentar levar ao Parlamento esta discussão, já tivemos dois momentos em que isso foi feito. O próprio Governo, como já foi dito no início deste plenário, já teve momentos de discussão com a sociedade civil, com a sociedade civil organizada, com a sociedade civil em nome individual, se quisermos chamar assim, com contributos de todos os partidos políticos.

Portanto, como foi dito também neste plenário, há necessidade de que o Parlamento não só tenha a possibilidade de dar contributos momentâneos, ocasionais no plenário, possa acompanhar detalhadamente todo este processo negocial.

A forma que nós consideramos que é a mais correta, que é a mais prática, é a de termos uma Comissão, uma comissão especializada, a Comissão Permanente de Economia, que é aquela que acolhe em si a maior parte das políticas que são alvo de discussão na preparação do Quadro Financeiro Plurianual pós 2020, nomeadamente com políticas económicas, políticas de pescas, políticas agrícolas, mas também em articulação com todas as restantes comissões deste Parlamento que possam acompanhar, ouvindo personalidades, quer seja da sociedade civil, quer seja do Governo dos Açores, solicitando documentos, exatamente como o Sr. Deputado referiu há pouco, do Governo Regional, e para que possam, numa base semestral, elaborar um relatório que seja do conhecimento de todos os Deputados sobre os progressos que estão a ser alcançados ao nível dessa negociação.

Pensamos que este é mais um contributo no sentido de que esta não seja uma discussão fechada entre quatro paredes e para que os Deputados e o Parlamento possam também ter uma palavra a dizer sobre esta discussão.

Muito obrigado.

**Vozes de alguns Deputados da bancada do PS:** Muito bem! Muito bem!

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há inscrições?

Sr. Deputado António Almeida tem a palavra.

(\*) **Deputado António Almeida (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados: Para relevar, naturalmente, no quadro das políticas europeias, o debate sobre uma eventual revisão da Política Agrícola Comum pós 2020.

Gostaria de deixar nota aqui de que é já do conhecimento público alguns documentos produzidos pelo gabinete de planeamento do Ministério da Agricultura. Portanto, durante 2017 já houve debate, não apenas um debate institucional com os parceiros sociais, mas também em momentos públicos, abertos aos agricultores e aos quadros técnicos, quer da administração pública, quer da administração privada, relativamente ao diagnóstico atual da situação agrícola do país, na sua perspetiva pós 2020.

Gostaria de deixar aqui uma nota de que esse trabalho deve ser feito nos Açores. Independentemente da auscultação dos parceiros sociais, devemos ir nos Açores para além disso e envolver os agricultores nesse processo de debate e no processo de debate em vertentes distintas:

Sabemos que a discussão ao nível do Quadro Financeiro Plurianual é naturalmente importante, porque depois as medidas a concretizar, quer no investimento público, quer no apoio ao investimento privado, decorrem da disponibilidade desses recursos da União Europeia, mas fundamentalmente de novas políticas.

Há nas propostas para a PAC pós 2020 um conjunto de novos objetivos, um conjunto e novos desafios, alguns já decorriam no atual Quadro Comunitário, mas reforçados na perspetiva dos desafios que se colocam à Política Agrícola no âmbito europeu.

Portanto, se há objetivos distintos que decorrem de um percurso já feito pela PAC no atual Quadro Comunitário de Apoio, é preciso que os Açores repensem, no quadro desses objetivos, que medidas de política pretendem implementar, em cada ilha, em cada fileira naturalmente, adequada às novas necessidades, quer da produção agrícola, quer também do comportamento dos mercados?

Portanto, aí há muito a fazer.

Uma estratégia sustentada significa envolver todos os parceiros, quer agricultores, quer quadros técnicos, quer administração pública, quer iniciativa privada, para que o processo tenha sucesso.

O objetivo é melhorar o rendimento dos agricultores, é melhorar o rendimento da agroindústria, é posicionar os produtos agrícolas dos Açores e aqueles que vão existir no pós 2020, num quadro completamente diferente de diferenciação e de valorização, para que o rendimento global das fileiras, das diversas fileiras, venha a ter sucesso.

Penso que o nosso trabalho no Parlamento exige que seja feito também com esse objetivo e é naturalmente de colaboração transversal para que se atinjam não apenas os nobres objetivos da PAC, mas também os objetivos de uma Política Agrícola Regional.

**Deputado Marco Costa (PSD):** Muito bem!

**Deputado José San-Bento (PS):** Mas não é só a agricultura!

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sra. Deputada Mónica Rocha tem a palavra.

(\*) **Deputada Mónica Rocha (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Permita-me aqui algum desvio, mas eu gostaria de deixar nesta Casa, um pedido de desculpa. Já o fiz pessoalmente ao Sr. Deputado António Almeida, mas para que fique aqui esclarecido nesta Casa, de que efetivamente não me estava a referir ao seu perfil, naturalmente, que não ao parlamentar.

**Deputado António Almeida (PSD):** Mas que simpatia!

**A Oradora:** Portanto, fica aqui esclarecido. Faço o meu pedido de desculpas, já o tinha feito pessoalmente, mas queria fazê-lo nesta câmara, para que não ficassem dúvidas, até porque nutro uma simpatia pelo meu colega...

**Deputado António Almeida (PSD):** Foi assim que foi compreendido!

**A Oradora:** ... e pelos seus contributos, e não o seria com certeza.

Muito obrigada, Sra. Presidente.

Agora dizer só pura e simplesmente que nós compactuamos e para corroborar a posição do meu colega Francisco César. É, efetivamente nos termos da agricultura um grande pilar da nossa economia e por isso devemos estar atentos, dedicados, e sim, a tentar e a conseguir acompanhar todos os passos dados, quer pelo Governo, inclusive, poder introduzir alguns dos nossos contributos.

Não podia deixar também de referir, e acrescentar à perspetiva do que é que deve ser o futuro, que efetivamente tem que se ter uma atenção por ilha, tem que se ter uma atenção no potencial produtivo de cada uma delas, e é isso que temos feito e é isso que vamos continuar a fazer. Posso partilhar efetivamente de uma forma mais concreta, porque temos que consubstanciar todo o debate que aqui foi feito.

Termino por dizer que é importante e é prioridade para nós e para o Governo, num pós 2020, fomentar as transferências de conhecimento nos setores agrícola e florestal, reforçar a viabilidade e a competitividade de todos os tipos de agricultura.

Já falei nas tecnologias inovadoras, numa forma mais consciente, tendo em conta o impacto ambiental, as alterações climáticas não podem ser descoradas também deste debate, e no pós 2020, promover a organização de cadeias alimentares assentes no bem-estar, também já o referi, na segurança alimentar, na biodiversidade, valorizando uma gestão eficaz dos riscos da agricultura e é isso que nós também temos que estar focados, de que forma é que podemos evitar e permitir-nos fomentar um pouco mais de independência ou de mais segurança nos fatores produtivos tendo em conta os nossos constrangimentos enquanto RUP.

Também por forma a conseguirmos ultrapassar e enriquecer muito mais as nossas fileiras há que apostar na conquista de novos mercados orientados para um consumo direcionado para a produção e compra de produtos *premium* assentes nas certificações de Denominação de Origem, de Agrícola Biológica, entre outras, garantindo a equidade ao longo de toda a cadeia e valor.

É isso que se pretende.

No fundo, o caminho e o espaço é nosso e devem ser garantidos e defendidos além-fronteiras.

Repito: com tudo isto pretende-se consolidar e fortalecer uma política de coesão e inclusão social assente no progresso do nosso capital agrícola e rural de todas as nove ilhas.

Obrigada.

**Presidente:** Obrigada, Sra. Deputada.

Pergunto se há mais inscrições?

*(Pausa)*

Pergunto se há inscrições?

Sr. Secretário Regional tem a palavra.

**(\*) Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas (Rui Bettencourt):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Gostaria de deixar aqui duas notas em relação a esta questão:

Em primeiro lugar, dizer que será não só com muito gosto, mas também com muito interesse, que o Governo virá à Comissão, caso seja votada em plenário, evidentemente, para explicar o que está a acontecer, para informar as Sras. e os Srs. Deputados, sobre todo o processo, o que está acontecer e o que vai acontecer e também receber contributos vossos. Nós pensamos que isto irá enriquecer muito, quer o processo, quer o resultado final.

**Deputado José San-Bento (PS):** Muito bem!

**O Orador:** Gostaria também de dizer, já agora, fazer aqui um breve apanhado, sobre o cenário atual. Já falámos sobre isso, desde terça-feira que falamos, mas gostaria aqui de sintetizar duas ou três coisas:

Em primeiro lugar, nós estamos, como já foi referido, perante um cenário onde há umas incertezas e onde há algumas vantagens. As incertezas é a nova tipologia do tipo de coesão, a nova tipologia e o novo desenho de uma Política Agrícola Comum, que aliás pode não ser até mau, porque nós podemos desenhá-la um pouco mais à nossa maneira, onde haverá incertezas em relação ao montante financeiro global,...

**Deputado José San-Bento (PS):** Muito bem!

**O Orador:** ... em relação à repartição por territórios, por países, por regiões.

Enfim, um certo número de incertezas em relação ao financiamento das novas políticas, não só a política de defesa e a política também de mobilidade, outras novas políticas que estão a aparecer de ciência e tecnologia, mas também há incertezas em relação a se este financiamento será feito por uma contribuição mais intensa da parte dos Estados-membros ou se será por quotas. Enfim, um certo número de incertezas que nós daqui até maio veremos.

E também um certo número de vantagens. Nós partimos com algumas coisas boas. Nós temos, por exemplo, uma avaliação positiva da própria Comissão em relação ao POSEI, o que nos deu um grande alento; nós temos, por exemplo, em relação à execução atual e ao impacto atual dos fundos comunitários, com várias avaliações positivas, uma execução financeira muito acima do que é a média dos outros países da União Europeia, o que nos dá alguma vantagem, porque quando formos falar sobre essas questões, iremos colocar na mesa a necessidade do futuro também assentar naquilo que foi a execução do passado.

Nós temos também vantagens por sermos Região Ultraperiférica, porque nós temos, como já sublinhámos, alguma vantagem, pelo facto de termos no artigo 359.º do Tratado de Financiamento da União Europeia e pelo facto de haver o Acórdão de Mayotte temos alguma vantagem.

Tudo isso, nós temos o maior gosto em vos explicar, como é que isso está a passar a nível do terreno, como é que se estão a desenhar as coisas. Evidentemente tudo isto será importante partilhar convosco, naquela linha que o Governo tem colocado, que é a linha de grande consensualização, grande informação e grande enriquecimento pelos vossos contributos.

Muito obrigado.

**Vozes de alguns Deputados da bancada do PS:** Muito bem! Muito bem!

**Presidente:** Muito obrigada, Sr. Secretário Regional.

Pergunto se há mais inscrições?

Julgo não haver. Vamos então passar à votação deste Projeto de Resolução.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** O Projeto de Resolução apresentado foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Encerrámos a Agenda. Passo agora a ler a Proposta de Deliberação: “A Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores propõe que a Assembleia declare findo o período legislativo de fevereiro”.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** A Proposta de Deliberação apresentada foi aprovada por unanimidade.

**Presidente:** Estão encerrados os trabalhos. Um resto de bom dia a todos e um bom regresso a casa.

*Eram 10 horas e 52 minutos*

*Deputado que entrou durante a sessão:*

**Partido Socialista (PS)**

**João Paulo Lopes Araújo Ávila**

*Deputados que faltaram à sessão:*

**Partido Socialista (PS)**

**André Jorge Dionísio Bradford**

**Mário José Diniz Tomé**

**Partido Social Democrata (PSD)**

**Bruno Filipe de Freitas Belo**

**César Leandro Costa Toste**

**Jaime Luís Melo Vieira**

**Partido Comunista Português (PCP/PEV)**

**João Paulo Valadão Corvelo**

(\*) Texto não revisto pelo orador

## **Documentos entrados**

### **Listagem da correspondência**

#### **1 – Projeto de Decreto-Lei:**

**Assunto:** Altera a forma de distribuição dos resultados líquidos dos jogos sociais explorados pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – MTSSS (Reg. DL. 479/2017 – n.º 67/XI-GR)

**Proveniência:** Presidência do Conselho de Ministros

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 14

**Comissão:** Assuntos Sociais

**Data Limite de Parecer:** 2018 – 03 – 06;

**Assunto:** Altera a forma de distribuição dos resultados líquidos dos jogos sociais explorados pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – MTSSS (Reg. DL. 479/2017 – n.º 67/XI-GR – **Nova Versão**)

**Proveniência:** Presidência do Conselho de Ministros

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 16

**Comissão:** Assuntos Sociais

**Data Limite de Parecer:** 2018 – 03 – 06;

**Assunto:** Que determina a cessação de vigência de decretos-leis publicados entre os anos de 1975 e 1980 - PCM - (Reg. DL 28/2018) – n.º 69/XI-GR

**Proveniência:** Presidência do Conselho de Ministros

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 19

**Comissão:** Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

**Data Limite de Parecer:** 2018 – 03 – 12.

## **2 – Projeto de Proposta de Lei:**

**Assunto:** Que determina a cessação de vigência de decretos-leis publicados entre os anos de 1975 a 1980 - PCM (Reg. PL 27/2018) – n.º 68/XI-GR

**Proveniência:** Presidência do Conselho de Ministros

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 19

**Comissão:** Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

**Data Limite de Parecer:** 2018 – 03 – 12;

## **3 – Propostas de Lei:**

**Assunto:** Autoriza o Governo a aprovar um regime fiscal e contributivo mais favorável para a atividade de transporte marítimo e um regime especial de determinação de matéria coletável com base na tonelagem de navios - n.º 111/XIII/3.<sup>a</sup> (GOV) – n.º 138/XI-AR

**Proveniência:** Assembleia da República

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 20

**Comissão:** Economia

**Data Limite de Parecer:** 2018 – 03 – 12;

## **4 – Projetos de Resolução:**

**Assunto:** Descontaminação dos solos e aquíferos da Praia da Vitória - n.º 1319/XIII/3.<sup>a</sup> (PSD) - n.º 134/XI

**Proveniência:** Assembleia da República

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 20

**Comissão:** Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

**Data Limite de Parecer:** 2018 – 03 – 12;

**Assunto:** Identificação e reparação de danos ambientais decorrentes da atividade militar estrangeira na Ilha Terceira – n.º 1320/XIII/3.<sup>a</sup> (BE – n.º 135/XI

**Proveniência:** Assembleia da República

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 20

**Comissão:** Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

**Data Limite de Parecer:** 2018 – 03 – 12;

**Assunto:** Descontaminação e recuperação das zonas afetadas pela atividade da Força Aérea dos Estados Unidos da América na Base das Lajes, na Ilha Terceira - n.º 1326/XIII/3.ª (PEV) - n.º 136/XI

**Proveniência:** Assembleia da República

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 20

**Comissão:** Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

**Data Limite de Parecer:** 2018 – 03 – 12;

**Assunto:** Reparação dos danos ambientais causados pelas forças militares norte-americanas estacionadas na Base das Lajes - n.º 1336/XIII/3.ª (CDS-PP) - n.º 137/XI

**Proveniência:** Assembleia da República

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 20

**Comissão:** Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

**Data Limite de Parecer:** 2018 – 03 – 12.

## 5 – Projeto de Decreto Legislativo:

**Assunto:** [Remoção de cadáveres de doentes deslocados falecidos](#) – n.º 14/XI

**Proveniência:** CDS-PP

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 21

**Comissão:** Assuntos Sociais

**Data Limite de Parecer:** 2018 – 04 – 09.

## 6 – Projetos de Resolução:

**Assunto:** [Auditoria pela Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, às contas do grupo SATA e particularmente à Azores Airlines, bem como à necessidade de recapitalização da empresa e outras recomendações que a este Tribunal se mostrem pertinentes](#) – n.º 72/XI

**Proveniência:** BE

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 19

**Com Pedido de Urgência e Dispensa de Exame em Comissão;**

**Assunto:** [Recomenda ao Governo Regional que elabora um documento orientador sobre as regras do transporte de cadáveres entre as ilhas do Pico, Faial e São Jorge](#) – n.º 73/XI

**Proveniência:** PS

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 20

**Comissão:** Assuntos Sociais

**Data Limite de Parecer:** 2018 – 03 – 26;

**Assunto:** [Recomenda à Assembleia Legislativa que a Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho, visite os locais contaminados da ilha Terceira no âmbito da utilização militar da Base das Lajes](#) – n.º 74/XI

**Proveniência:** CDS-PP

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 21

**Com Pedido de Urgência e Dispensa de Exame em Comissão;**

**Assunto:** [Acompanhamento pela Comissão Permanente de Economia do processo desenvolvido pelo Governo Regional dos Açores na negociação nacional e comunitária com vista à definição do próximo Quadro Financeiro Plurianual da União Europeia pós-2020](#) – n.º 75/XI

**Proveniência:** PS

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 21

**Com Pedido de Urgência e Dispensa de Exame em Comissão.**

#### **7 – Proposta de Resolução:**

**Assunto:** [União Europeia pós 2020](#) – n.º 7/XI

**Proveniência:** Governo

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 16

**Pedido de Dispensa de Exame em Comissão.**

#### **8 – Anteproposta de Lei:**

**Assunto:** [Programa especial de apoio social para Ilha do Pico](#) – n.º 1/XI

**Proveniência:** PCP

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 19

**Comissão:** Assuntos Sociais

**Data Limite de Parecer:** 2018 – 03 – 20.

#### **9 – Requerimentos:**

**Assunto:** [Refeições adequadas nos estabelecimentos de ensino público do 1.º ciclo e pré-escolar da ilha do Faial](#)

**Autores:** Carlos Ferreira, Luís Garcia, Maria João Carreiro, Jorge Jorge (PSD)

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 16

**Referência:** 54.03.07 – N.º 396/XI;

**Assunto:** [Atestados e baixa médicas do pessoal docente nas unidades orgânicas do sistema educativo regional](#)

**Autor:** Paulo Estêvão (PPM)

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 16

**Referência:** 54.07.00 – N.º 397/XI;

**Assunto:** [Falta de manutenção do guindaste da Fajã das Pontas - Norte Pequeno](#)

**Autores:** Catarina Cabeceiras, Artur Lima, Graça Silveira e Rui Martins (CDS-PP)

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 19

**Referência:** 54.01.05 – N.º 398/XI;

**Assunto:** [Residência dos Açores](#)

**Autor:** Paulo Estêvão (PPM)

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 21

**Referência:** 54.07.00 – N.º 399/XI.

## 10 – Resposta a Requerimentos:

**Assunto:** [Projeto do "hub" atlântico do Porto da Praia da Vitória](#)

**Proveniência:** Governo

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 16

**Referência:** 54.01.03 – N.º 196/XI;

**Assunto:** [Recolocar a 2.ª fase da Variante à Cidade da Horta nas prioridades dos investimentos regionais](#)

**Proveniência:** Governo

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 16

**Referência:** 54.03.07 – N.º 232/XI;

**Assunto:** [Parque Habitacional da Base das Lajes](#)

**Proveniência:** Governo

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 16

**Referência:** 54.03.03 – N.º 349/XI;

**Assunto:** [Oferta Formativa – Ensino Profissional](#)

**Proveniência:** Governo

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 16

**Referência:** 54.03.00 – N.º 340/XI;

**Assunto:** [Falta de Manutenção em alguns caminhos agrícolas em São Jorge](#)

**Proveniência:** Governo

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 16

**Referência:** 54.01.05 – N.º 389/XI;

**Assunto:** [Relatórios trimestrais de execução orçamental, relativos às empresas do setor público empresarial - Insistência](#)

**Proveniência:** Governo

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 20

**Referência:** 54.03.00 – N.º 327/XI.

### 11 – Comunicações/Informações:

**Assunto:** Ofício de 16 de fevereiro a solicitar a suspensão de mandato/substituição temporária por motivo relevante no período compreendido entre 19 de fevereiro a 28 de fevereiro de 2018 (ambos inclusive)

**Proveniência:** Roberto Lúcio Silva Monteiro, Deputado PS

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 19;

**Assunto:** Na sequência da comunicação da suspensão de mandato/substituição temporária do Deputado Lúcio Silva Pereira Monteiro por motivo relevante no período compreendido entre 19 de fevereiro a 28 de fevereiro inclusive, informa que essa vaga será preenchida pelo Deputado António Gonçalves Toste Parreira, que já exerceu as funções de Deputado na presente legislatura, pelo que tem os poderes verificados

**Proveniência:** André Bradford, Presidente do Grupo Parlamentar do PS

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 19;

**Assunto:** Ofício n.º 75, de 16 de fevereiro a enviar o relatório de avaliação da execução do DLR n.º 15/2008, de 11 de junho (ano de 2017)

**Proveniência:** Lina Maria Cabral de Freitas, Chefe de Gabinete do Secretário Regional Adjunto da Presidência

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 19;

**Assunto:** Fatores a ter em conta para uma Política de Coesão pós 2020

**Proveniência:** Governo Regional dos Açores

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 19.

### 12 – Relatórios:

**Assunto:** [Relatório a que se refere o artigo 103.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores - Ante-Período Legislativo de fevereiro de 2018](#)

**Proveniência:** Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 20;

**Assunto:** [Projeto de Resolução n.º 33/XI - Pronúncia por iniciativa própria da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores no sentido de exigir ao Governo da República Portuguesa a reparação dos danos ambientais causados pelas forças militares norte-americanas estacionadas na Base das Lajes](#)

**Proveniência:** Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 19;

**Assunto:** [Projeto de Resolução n.º 35/XI - Processo de Descontaminação de Solos e Aquíferos na ilha Terceira](#)

**Proveniência:** Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 19;

**Assunto:** [Projeto de Resolução n.º 39/XI - \(PS\) - Alargamento dos Beneficiários dos Programa "Berço de Emprego"](#)

**Proveniência:** Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 19;

**Assunto:** [Verificação de impedimentos e incompatibilidades do Deputado Paulo Jorge Abraços Estêvão](#)

**Proveniência:** Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 19;

**Assunto:** [Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 11/XI - Desafeta do regime florestal parcial uma parcela de terreno localizada no núcleo florestal das Fontinhas, freguesia de S. Brás, concelho da Praia da Vitória.](#)

**Proveniência:** Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 19;

**Assunto:** [Petição n.º 3/XI - Contra a Incineração em São Miguel](#)

**Proveniência:** Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 20;

**Assunto:** [Projeto de Resolução n.º 12/XI - Criação do Canal Parlamento/Açores](#)

**Proveniência:** Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 20;

**Assunto:** [Relatório a que se refere o artigo 103.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores - Ante-Período Legislativo de fevereiro de 2018](#)

**Proveniência:** Comissão de Política Geral

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 20;

**Assunto:** [Projeto de Resolução – Posição Geoestratégica dos Açores - n.º 1267/XIII/3.ª \(PSD\) – n.º 129/XI-AR](#)

**Proveniência:** SubComissão de Política Geral

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 22;

**Assunto:** [Relatório a que se refere o artigo 103.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores - Ante-Período Legislativo de fevereiro de 2018](#)

**Proveniência:** Comissão de Assuntos Sociais

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 19;

**Assunto:** [Relatório a que se refere o artigo 103.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores - Ante-Período Legislativo de fevereiro de 2018](#)

**Proveniência:** Comissão de Economia

**Data de Entrada:** 2018 – 02 – 19.

### **13 – Diários:**

Consideram-se aprovados nesta Sessão Plenária os Diários n.ºs 40, 41, 42, 43 e 44.

**A redator:** Maria da Conceição Fraga Branco